Série de estudos para Pequenos Grupos

A vontade do Rei

Mandamentos do Rei para os cidadãos do reino.

Viva o Reino

Copyright © 2012. Todos os direitos reservados.
Federação das Uniões da Mocidade Adventista da Promessa – Fumap.

Proibida a reprodução, mesmo que parcial, por qualquer meio
e processo, sem a prévia autorização escrita da Fumap.

Organização Eleilton William de Souza Freitas

Autores Alexandro Jorge da Silva
Eleilton William de Souza Freitas
Genilda Ferreira Murta
Jailton Sousa Silva
Roberto de Oliveira Soares

Revisão Denise Belisário

Projeto Gráfico e Capa Luis Cesar Galvão Camargo

Impressão Gráfica e Editora A Voz do Cenáculo
São Paulo, SP

FALE CONOSCO Federação das Uniões da Mocidade
Adventista da Promessa – Fumap
Rua Boa Vista, 314 – 6° Andar – Conj. G
Centro – São Paulo, SP – CEP 01014-000
Fone: (11) 3106-6509 / 3101-2664

IGREJA ADVENTISTA DA PROMESSA

Uma Igreja Santa
PROCLAMANDO O DEUS SANTO
GESTÃO 2012 | 2015

Sumário

Apresentação 04

Lição 01. O Rei ordena: Arrependam-se dos seus pecados! 05
Lição 02. O Rei ordena: Depositem sua confiança em mim! 07
Lição 03. O Rei ordena: Nasçam de novo! 09
Lição 04. O Rei ordena: Sigam-me! 11
Lição 05. O Rei ordena: Sejam verdadeiros adoradores! 13
Lição 06. O Rei ordena: Não se preocupem com o amanhã! 15
Lição 07. O Rei ordena: Sejam como crianças! 17
Lição 08. O Rei ordena: Amem os seus inimigos! 19
Lição 09. O Rei ordena: Não acumulem tesouros na terra! 21
Lição 10. O Rei ordena: Não jurem! 23
Lição 11. O Rei ordena: Permaneçam casados! 25
Lição 12. O Rei ordena: Paguem seus impostos! 27
Lição 13. O Rei ordena: Lembrem-se de mim! 29
Lição 14. O Rei ordena: Deixe a luz de vocês brilhar! 31
Lição 15. O Rei ordena: Façam novos discípulos! 33
Lição 16. O Rei ordena: Permaneçam firmes! 35

Bibliografia 37

Apresentação

A Fumap, desde o início desta gestão (2012/2015), tem dado continuidade ao Projeto dos PGs (Pequenos Grupos). Essa ideia tem sido fomentada em todas as reuniões com a liderança juvenil e também nos eventos Pensando Igreja Jovem, onde a Fumap tem colocado uma lição nas mãos de cada participante, tudo isso objetivando o alinhamento ao lema da IAP - "Uma Igreja Santa Proclamando o Deus Santo".

Acreditamos que você já sabe, mas não custa lembrar: os PGs são grupos de comunhão e proclamação. De "comunhão" porque o ambiente em que eles acontecem propicia o fortalecimento dos relacionamentos entre os participantes. E de "proclamação" porque neles é estudada a Palavra de Deus. É uma ótima oportunidade que os jovens têm para convidar seus amigos que ainda não fazem parte da comunidade cristã para conhecê-la, ouvir um estudo baseado no evangelho e participar de momentos de descontração e alegria.

Os objetivos básicos do PG são estes: promover o estudo da Bíblia e oferecer uma oportunidade para o fortalecimento dos relacionamentos. O ideal é que os estudos aconteçam uma vez por semana, nos lares dos próprios jovens. Os estudos são bastante objetivos, e qualquer jovem, com o mínimo conhecimento das Escrituras, pode ser o facilitador que irá ministrá-los. Eles não precisam e nem devem ser muito longos. A proposta é que sejam ministrados em no máximo quarenta minutos.

Nosso alvo é que cada Umap possa ter no mínimo um PG em funcionamento. Muitas Umaps pelo país já compraram essa ideia, algumas com vários PGs em funcionamento. Em algumas Rumaps já temos quase 100% das Umaps proclamando o Reino de Deus através dos PGs e usando como ferramenta as lições disponibilizadas pela Fumap.

Depois de apresentar como é a vida daquele que é dirigido pelos valores do Reino através da lição "Sob nova Direção", agora a Fumap apresenta uma nova série de lições com o tema "A Vontade do Rei". Temos um Rei que governa sobre nós e nesta lição você será desafiado a entender, discutir e obedecer às expressas ordens desse Rei. Você que está lendo este texto agora reúna a moçada de sua Umap e juntos descubram quais são os mandamentos do Rei para os cidadãos do Reino.

A Fumap agradece a cada colaborador que contribuiu para que estas lições fossem escritas e a cada um que por meio desta ferramenta trabalha para que o Reino de Deus seja proclamado.

Bom estudo!

Viva o Reino!
Equipe Fumap

01

O Rei ordena:
Arrependam-se dos seus pecados!

"Ele dizia: Chegou a hora, e o Reino de Deus está perto. Arrependam-se dos seus pecados e creiam no evangelho." (Mc 1:15)

I. Ei, você precisa entender o mandamento!

Imagine que alguém pergunte para você: "Cara, você não bebe?" ou "Você ainda é virgem?". Qual seria sua resposta? "Não, porque sou crente" ou "Não, porque minha igreja não permite"? O que nos faz praticar aquilo que é certo e evitar o que é errado? Simplesmente a religião que seguimos? Jesus considerou todos os homens como pecadores. Isso é provado pelo fato d'Ele os ter convocado ao arrependimento. Portanto, independentemente da proporção de seus pecados, todo ser humano necessita passar pela experiência do arrependimento. Esse tal arrependimento é muito mais do que ficar com a "consciência pesada". A palavra usada por Cristo é metanoia, que significa mudança de mente.

A pessoa que passa pela metanoia não se comporta sob constrangimento das pessoas ou por obediência a uma regra institucional, mas vive com uma nova mentalidade, a de cidadão do reino de Deus. Ela responde às perguntas acima e a outras semelhantes, dizendo: "Não bebo ou não tenho relações sexuais com minha namorada porque penso de forma diferente". Antes de Jesus, João Batista foi outro a falar sobre a necessidade do arrependimento, estabelecendo a metanoia como condição essencial para receber o reino e entrar nele (Mt 3:1-2). Para ele, não adiantava pregar, ensinar, cantar, tocar, fazer parte do grupo de louvor, do grupo de jovens, se a mente ainda não tinha sido transformada a ponto de dizer "não" a toda forma de pecado. Portanto, para ele, somente aqueles que tiveram suas mentes mudadas, que foram resgatados do império das trevas e viviam na luz, podiam viver o reino de Deus (Cl 1:13).

II. Ei, vamos conversar sobre o mandamento?

01. Você já foi questionado por um amigo não cristão sobre por que faz ou deixa de fazer alguma coisa, como, por exemplo, tomar bebida alcoólica? E aí, qual foi sua resposta?

02. O que é o arrependimento ensinado por Jesus em Mc 1:15?

03. É possível cantar, pregar, tocar, sem ter se arrependido de verdade? Existem pessoas assim?

04. Com base em Mt 3:8, comente como deve ser a vida daqueles que já passaram pela experiência da metanoia.

05. De acordo com o texto bíblico em Mt 3:1-2, comente sobre a importância da metanoia para que agora possamos ter acesso ao reino de Deus.

III. Ei, você precisa obedecer ao mandamento!

Jesus o desafia a pensar de forma diferente. Reveja seus conceitos. Você não é "bobo" por não fazer e não pensar como fazem e pensam seus amigos que ainda não conhecem Cristo. Sua cabeça mudou, seu jeito de pensar mudou, viva como quem já passou pela metanoia e agora está no reino.

02

O Rei ordena:
Depositem sua confiança em mim!

Jesus respondeu: "A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou". (Jo 6:29 - NVI)

I. Ei, você precisa entender o mandamento!

Em diversas oportunidades, enquanto esteve na terra, Jesus falou sobre a importância de crer nele (Jo 3:16, 36; 14:1,11). Por que Jesus nos deu o mandamento: "Creiam em mim!"? O que significa crer em Jesus, de fato? Para responder a essa pergunta, Piper apresenta a seguinte situação: um bombeiro, que encontra alguém inconsciente dentro de um edifício em chamas. Ele atira a manta térmica sobre a vítima, levanta-a do chão e diz: "Fique imóvel enquanto eu carrego você. Não se mexa. Não tente me ajudar. Vou tirar você daqui. Deixe tudo por minha conta. Confie em mim".[1] Entendeu? Jesus nos dá esse mandamento porque nós, seres humanos, em razão do pecado, estamos numa situação desesperadora, e somente ele pode nos resgatar!

Jesus é o único que pode nos salvar do buraco onde o pecado nos jogou. Como vimos na última lição, todos somos pecadores e por isso precisamos de arrependimento. E não só disso. Uma vez que nos arrependemos, devemos depositar a nossa confiança em Jesus. Esse é o significado de "crer" em Jesus e ter fé nele. Essa confiança passa pelo conhecimento. Crer não significa saltar no escuro. Para crermos em Jesus alguém deve nos contar fatos sobre ele, com base no evangelho: *como crerão naquele de quem não ouviram falar?* (Rm 10:13-17). Daí, aceitamos esses fatos, "depositamos todas as nossas fichas" em Jesus e cremos que Ele é absolutamente capaz de nos salvar. E isso não significa crer em teorias, afinal, confiamos em Jesus como uma pessoa viva e verdadeira.

II. Ei, vamos conversar sobre o mandamento?

01. Existe alguma pessoa do seu convívio em quem você confia "de olhos fechados"? Por que essas pessoas são tão "raras" hoje em dia?

_____

1. Piper (2008:50-51).

02. Você acha que uma pessoa, por melhor que seja, pode ser salva sozinha? Por que não? Crer em Jesus é imprescindível para a salvação (cf. At 16:30-31)?

03. Leia Jo 3:16, 36; 6:29 e fale sobre o significado de crer em Jesus ou ter fé nele. Crer significa "saltar no escuro" ou nossa fé tem base?

04. Fale sobre a importância de contar sobre Jesus para outras pessoas, a fim de que elas possam verdadeiramente crer nele. Leia Rm 10:13-17.

05. Crer em Jesus é mais do que crer em teorias, é crer numa pessoa viva, que se relaciona conosco. Existe alguma área da sua vida em que você precisa crer mais em Jesus? Compartilhe para que o grupo ore uns pelos outros.

III. Ei, você precisa obedecer ao mandamento!

Comprometo-me, a partir de hoje, a depositar sempre a minha confiança no Senhor Jesus Cristo. Descansarei em sua obra, pois sei que ela é suficiente para me salvar. Em minha vida cristã, não tentarei resolver os meus problemas do meu jeito, mas sempre os apresentarei a Ele.

03

O Rei ordena:
Nasçam de novo!

"É necessário que vocês nasçam de novo." (Jo 3:7 - NVI)

I. Ei, você precisa entender o mandamento!

O novo nascimento ou regeneração é uma obra de Deus em que ele concede nova vida espiritual aos que creem em Jesus. É a obra mais fantástica que um ser humano pode experimentar. Segundo Jesus, todos precisam nascer de novo para fazer parte do reino de Deus (Jo 3:5-7). Na ocasião em que Jesus pronunciou essas palavras, Nicodemos, o homem que as ouviu originalmente, não as entendeu. Achou que Cristo falava de nascimento físico. Todavia, esse renascimento é espiritual, é de cima. Essa obra é secreta e misteriosa. A forma exata como ela acontece é um mistério para nós. Segundo o texto de João, capítulo 3, é o próprio Espírito Santo o agente da regeneração: *o que nasce do Espírito* (v. 6). Paulo, de igual modo, confirma essa verdade quando fala do *lavar regenerador do Espírito Santo* (Tt 3:5). E por que Jesus falou que esse renascimento é tão necessário?

Para responder a essa pergunta, precisamos nos lembrar do que a Bíblia fala dos seres humanos antes desse glorioso acontecimento. A condição humana antes da regeneração é desesperadora! Leia o que Paulo diz em Tito 3:3 e em Efésios 2:1-2 e você verá isso! A única esperança para esta humanidade morta espiritualmente é o renascimento, e este se tornou possível por causa de Cristo! E quais são os resultados práticos da regeneração? É óbvio que uma obra tão gloriosa como essa alterará significativamente a vida daquele que a recebe. Na regeneração a pessoa passa a ser uma nova criatura, como nos informa 2 Co 5:17. A pessoa não deixa de ser ela mesma, mas sua maneira de se comportar e viver no mundo é alterada. Depois da regeneração, não vivemos mais dominados pelo pecado. Não estamos mais sob o poder de Satanás. 2 Coríntios 5:15 informa-nos que os que vivem (foram regenerados) não devem viver mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou!

II. Ei, vamos conversar sobre o mandamento?

01. O que é o novo nascimento? Leia Jo 3:5-7.

02. Quem realiza o novo nascimento? É um nascimento carnal? Leia Tt 3:4-5.

03. Por que o novo nascimento é tão necessário? Leia Tt 3:3 e Ef 2:1-2.

04. Que transformações o novo nascimento produz na vida de quem o experimenta? Leia 2 Co 5:15 e 17.

05. Você entende que nasceu de novo? Que mudanças você notou em sua vida quando compara o antes e o depois de sua decisão por Jesus?

III. Ei, você precisa obedecer ao mandamento!

Comprometo-me a agradecer sempre a Deus pela nova vida que recebi com a regeneração. Reconheço que se não fosse ele, nunca poderia experimentar essa gloriosa obra. Uma vez que fui regenerado, meu caráter e meu comportamento foram transformados, diante disso, vou me esforçar para viver como alguém regenerado.

04 O Rei ordena:

Sigam-me!

Então disse Jesus aos seus discípulos: "Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me". (Mt 16:24)

I. Ei, você precisa entender o mandamento!

Seguir é com a gente! Seguimos modas, tendências, visões políticas, frases em sites de relacionamento na internet, cantores, professores e pastores. Mas o que faz a gente seguir algo ou alguém? Pode ser desde uma simples simpatia a um dado tema até uma postura radical em relação a alguma visão política. Definitivamente, quando escolhemos seguir alguém, estamos nos posicionando em favor dessa pessoa, estamos "levantando a bandeira" a favor das ideias dela. Ao seguir alguém, estamos assumindo para todo mundo que pensamos e acreditamos da mesma forma que o seguido. Com a vida cristã não é diferente, Jesus nos deu um mandamento que é bem claro e direto: sigam-me!

A proposta de Cristo é que, para segui-lo, devemos tomar uma posição clara em relação ao cristianismo. De acordo com Mt 16:24, para seguir a Jesus, primeiramente, é necessário negar o nosso "eu", renunciar nossas paixões, desejos, enfim, deixar de viver para nós mesmos. Mas somente a "autorrenúncia" não é suficiente para nos fazer seguidores de Cristo. É necessário também carregar a nossa própria cruz. O fato é que carregar a cruz é mais que levantar uma bandeira, ou mostrar qual é o nosso posicionamento. Carregar a cruz é, literalmente, assinar um atestado de morte, e carregar essa morte no seu ombro todos os dias, como está bem claro em Lucas 9:23: *"tome a cada dia a sua cruz"*. Carregar diariamente a cruz é lembrar-se, todos os dias, que nós somos pessoas salvas e que devemos nos comportar como tal. Quem deseja seguir a Cristo deve colocá-lo acima de todas as outras prioridades. Essa condição fica clara em Mt 16:25, onde Cristo diz: *quem perder a vida por minha causa, este a preservará* (AS21).

II. Ei, vamos conversar sobre o mandamento?

01. O que nos faz seguir algo ou alguém?

02. Por que seguir a Cristo, na maioria das vezes, é algo que nos parece tão desafiador ou até mesmo impossível?

03. A partir da leitura de Lc 9:23, discuta com o grupo as dificuldades e os desafios de renunciar a si mesmo.

04. Discuta com o grupo a seguinte condição: para seguir a Cristo é necessário carregar diariamente a própria cruz.

05. Comente com o grupo o modo como alguns cristãos têm vivido nos dias atuais, ou seja, não querem abandonar a vida que levam, mas dizem que seguem a Cristo.

III. Ei, você precisa obedecer ao mandamento!

Se temos de perder; Família, bens, poder; E, embora a vida vá, Por nós Jesus está, E dar-nos-á seu reino." A última parte da letra do hino "Castelo Forte", de Martinho Lutero, deixa bem claro o preço de seguir a Cristo. Será que estamos dispostos a pagar esse preço para seguir aquele que pagou preço maior ainda pela nossa salvação?

05

O Rei ordena:
Sejam verdadeiros adoradores!

"Mas virá a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai no Espírito e em verdade; porque são esses os adoradores que o Pai procura." (Jo 4:23 - AS21)

I. Ei, você precisa entender o mandamento!

O texto que lemos é parte do diálogo entre Jesus e a mulher samaritana. Esta tinha um conceito equivocado de adoração, pelo menos em dois aspectos. O primeiro deles é em relação à pessoa: *Vós adorais o que não conheceis* (Jo 4:22), disse-lhe Jesus. Os samaritanos rejeitavam todo o Antigo Testamento, exceto o Pentateuco (Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio). Eles, portanto, não conheciam a Deus o suficiente. Sua adoração era impessoal e incompleta, pois não existe uma adoração genuína baseada na ignorância ou no que não se conhece.[2] Ainda hoje muitos adoram a Deus sem conhecê-lo. Frequentam templos, cantam os louvores, ouvem a pregação, mas se recusam a buscá-lo de todo o coração e a chegar-se a ele por meio das Escrituras.

A mulher samaritana tinha também um conceito equivocado de adoração em relação ao lugar: *Nossos pais adoravam neste monte* (v.20). Os samaritanos só adoravam no monte Gerizim e os judeus, em Jerusalém. Jesus, porém, lançou esse conceito por terra: ...*nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai* (v.21). O que importa não é mais o lugar, mas a maneira como se adora: *no Espírito e em verdade* (v.23). O Espírito Santo direciona a nossa adoração não a uma pessoa ou a um objeto, mas ao único Deus. Portanto, trata-se de uma adoração que não se limita às paredes de um templo, mas que se estende ao longo de toda a nossa vida. Assim, tudo o que fizermos, devemos fazê-lo para a glória de Deus (1 Co 10:31).

II. Ei, vamos conversar sobre o mandamento?

01. Os samaritanos tinham um conceito equivocado sobre a adoração em relação à pessoa de Deus. Comente sobre isso com o grupo.

_____

2. Earle (2006:58).

02. É possível adorar a Deus verdadeiramente rejeitando-se a Bíblia ou parte dela? Por quê?

03. Os samaritanos tinham um conceito equivocado sobre a adoração em relação ao lugar. Comente sobre isso com o grupo.

04. De que tipo de adoração Deus se agrada? Leia Jo 4:23 e comente com a galera.

05. Onde e quando devemos adorar a Deus? Comente com a galera a respeito.

III. Ei, você precisa obedecer ao mandamento!

Comprometo-me diante de Deus a adorá-lo de modo pessoal, buscando conhecê-lo intimamente, glorificando-lhe em todas as minhas atitudes, tanto dentro quanto fora das quatro paredes do templo.

06

O Rei ordena:

Não se preocupem com o amanhã!

"...não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã trará as suas próprias preocupações. Basta a cada dia o seu próprio mal. (Mt 6:25,34 - NVI)

I. Ei, você precisa entender o mandamento!

A ansiedade é um dos problemas mais graves do mundo de hoje. A crise gera preocupações excessivas que, por sua vez, tiram a paz das pessoas, o que as torna ansiosas. O mandamento do Rei, em Mt 6:25-34, de que não nos preocupemos com o amanhã, tem por finalidade combater esse sentimento perturbador. Para isso, Jesus nos ensina lições importantes. A primeira delas é a confiança: *Não se preocupem*... (v.25). Por que Cristo nos dá essa ordem? Os versículos posteriores nos respondem: *O Pai alimenta as aves* (v.26); *Deus veste a erva do campo* (v.30); *O Pai sabe de tudo o que precisamos* (v.32). É como se Deus dissesse: "Confiem em mim, pois assim como eu cuido da ave e da erva, eu cuidarei de vocês". Ele suprirá as nossas necessidades, diz a Bíblia (2 Co 9:10).

A segunda lição que Jesus nos ensina é o contentamento: *Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas* (Mt 6:32a). A ansiedade faz com que as pessoas priorizem os bens materiais e ignorem os espirituais. Muitos juntam tesouros na terra e menosprezam as bênçãos celestiais. Mas, quando vivemos contentes com o que temos, podemos priorizar o Reino de Deus e a sua justiça (v.33). A terceira lição é a sujeição. Não se preocupar com o amanhã é, também, propor-se a depender de Deus. Os lírios do campo bem como as aves do céu dependem do Senhor. Porém, isso não significa que devamos viver ociosos, preguiçosos. As aves trabalham o tempo todo. Contudo, quem dá a provisão é Deus. Logo, nada nos faltará (Sl 23:1). Além disso, quem depende de Deus reconhece que não é autossuficiente.

II. Ei, vamos conversar sobre o mandamento?

01. Que tipo de preocupações a ansiedade poderá gerar a ponto de tirar a paz das pessoas? Comente com a galera baseando-se em Mt 6:25.

02. Leia Mt 6:26-30 e responda: Por que devemos combater a ansiedade através da confiança em Deus? Será que as pessoas hoje em dia fazem isso com frequência?

03. Discuta com o grupo sobre a importância do contentamento no combate à ansiedade. Quais os seus benefícios? Baseie-se em Mt 6:32-33.

04. O que significa depender de Deus? Você já passou por uma experiência nesse sentido? Comente com a galera.

05. Depender de Deus e ficar de braços cruzados, sem fazer nada, é a mesma coisa?

III. Ei, você precisa obedecer ao mandamento!

Como súdito do Rei Jesus, comprometo-me a combater a ansiedade, colocando a minha confiança em Deus, sabendo que ele cuida de mim; comprometo-me também a viver contente com o que tenho a fim de priorizar as coisas espirituais e, por fim, depender da provisão divina, pois ele cuida de mim e sem ele nada posso fazer.

07

O Rei ordena:
Sejam como crianças!

E disse: "Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus." (Mt 18:3)

I. Ei, você precisa entender o mandamento!

O episódio de Mt 18:1-4 expressa um importante ensino de Jesus aos seus discípulos. Ele começa perguntando: *Quem é, porventura, o maior no reino dos céus?* (v.1). Em seguida, responde: ...*aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus* (v.4). O termo humilhar (gr. *tapeinoo*) tem o sentido de rebaixar, comportar-se modestamente, destituir-se de toda arrogância. Os discípulos precisavam aprender isso. Eles pensavam que os maiores no reino dos céus eram aqueles que sempre estavam em eminência e que eram servidos pelos outros. Cristo, porém, lhes mostrava o contrário: o reino dos céus é de quem se humilhar como uma criança!

Por que Jesus escolheu justamente uma criança para exemplificar o seu ensino? Porque ela não é autossuficiente, controladora, ávida pelo poder, arrogante e rancorosa. De fato, a humildade nos instiga ao ato de servir uns aos outros, ou seja, fazer, com amor, aquilo que beneficiará o próximo. Além disso, a humildade não é rebelde, pois envolve submissão às ordens de Deus. Nem é preconceituosa, mas receptiva. Tem gente que quer ser importante no reino de Deus, mas não se submete aos conselhos de seu pastor, de seus pais, de seus líderes espirituais. Do mesmo modo, há aqueles que almejam glória para si a qualquer custo, mas se recusam a servir. Há ainda os que menosprezam os outros, pois se acham mais dignos do que eles. Não sejamos assim. Como crianças, tenhamos humildade.

II. Ei, vamos conversar sobre o mandamento?

01. Qual o sentido do termo "humilhar" de Mt 18:4? O que essa palavra tem a ver com cada um de nós?

02. Os discípulos acreditavam que os maiores no reino dos céus eram os que se prontificavam a serem servidos pelos homens e que preferiam sempre estar em eminência. Eles estavam certos? O que Jesus disse a respeito?

03. Por que Jesus escolheu uma criança para exemplificar o seu ensino? Comente com o grupo.

04. Que características têm os humildes? Comente com o grupo.

05. Como servos de Cristo, que atitudes devemos evitar? Comente com o grupo.

III. Ei, você precisa obedecer ao mandamento!

Comprometo-me, diante de Deus, a cultivar em minha vida cristã a humildade da qual Jesus falou em Mt 18:3-4. Para isso, procurarei servir aos outros ainda que para tanto eu não obtenha benefício próprio, serei submisso aos meus líderes e não menosprezarei o meu próximo. Almejo, dessa maneira, glorificar ao meu Deus.

08

O Rei ordena:
Amem os seus inimigos!

"Amem os seus inimigos, façam o bem aos que os odeiam."
(Lc 6:27 - NVI)

I. Ei, você precisa entender o mandamento!

Com certeza você deve ter um grupo de amigos. São pessoas queridas e você se sente bem ao estar junto delas e desfrutar de sua companhia. Não é difícil amar essas pessoas que nos querem bem, e às quais nós também queremos bem. Contudo, o cidadão do reino é desafiado a amar como seu "Pai celestial". O amor de Deus se dirige a todas as suas criaturas. Essa é uma característica do Pai celeste. Esse é o fundamento do mandamento de Jesus aos seus seguidores. O mandamento é completamente contrário à natureza humana. Mas Jesus o apresenta: *amem os seus inimigos!* (Lc 6:27). Que desafio! Este mandamento do amor "é muito mais abrangente do que apenas amar determinado grupo de pessoas simpáticas".[3]

Seguir a Jesus não tem a ver pura e simplesmente com abraçar regras de comportamento moral elevado, é essencialmente viver a experiência do amor. O caminho de Jesus "é uma experiência do amor de Deus que transborda para a construção de uma sociedade fundamentada no amor".[4] E Jesus faz questão de apresentar atitudes práticas relacionadas ao mandamento de amar os nossos inimigos. Como podemos cumpri-lo? 1) Fazendo o bem aos nossos inimigos (Lc 6:27,35); 2) Desejando o bem deles (Lc 6:28); 3) Orando por eles (Lc 6:28b; Mt 5:44); 4) Não respondendo uma grosseria com outra grosseria maior ainda (Lc 6:30).[5] Se agirmos assim, estaremos mostrando que somos "filhos do Altíssimo", *pois ele é bom para com os ingratos e com os maus* (Lc 6:35).

II. Ei, vamos conversar sobre o mandamento?

01. Se você tivesse que fazer uma lista das pessoas amadas por você, quais estariam nas cinco primeiras posições?

3. Rienecker (2005:161).
4. Kivitz (2012:64).
5. Quando Jesus manda oferecer a outra face, está mostrando que o mal não deve ficar sem resposta, mas que esta deve ser pacífica. Não retribuímos uma ofensa sofrida por outra ainda maior.

02. Leia Mt 5:43-47 e comente o mandamento de Jesus presente nesse texto.

03. Segundo Mt 5:45 e 48, qual o fundamento desse mandamento de Jesus?

04. De maneira objetiva, leia Lc 6:28-35 e responda: quais atitudes podemos colocar em prática a fim de obedecermos ao mandamento de Jesus?

05. Seja sincero: você consegue enxergar a atitude ordenada por Jesus nesse mandamento em nossa sociedade? Não acontece exatamente o contrário? Nesse sentido, qual é nosso grande desafio? Comente.

III. Ei, você precisa obedecer ao mandamento!

É impossível suavizar o mandamento de Jesus. Comprometa-se diante dele, como cidadão do reino, a demonstrar amor aos que não mereceriam o seu amor. Faça "mais". Dê um passo além. Amar quem nos ama é o que todo mundo faz. Seja diferente!

09

O Rei ordena:

Não acumulem tesouros na terra!

"Não se preocupem em acumular riquezas aqui na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam. Guardem, sim, tesouros preciosos no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem roubam!" (Mt 6:19-21 - NBV)

I. Ei, você precisa entender o mandamento!

Para muitos, esse mandamento de Jesus é uma ofensa. "É inadmissível que, num mundo capitalista, não corramos atrás das riquezas", pensam eles. Contudo, a ordem do Mestre continua valendo: *Não se preocupem em acumular riquezas na terra*, disse ele. E por que não? Por causa do óbvio: os tesouros terrenos são perecíveis. Portanto, é inútil priorizar o trabalho e ignorar a família, as amizades, a fé. Há os que têm muita grana na conta, mas poucos amigos na praça; ganham muito dinheiro, mas perdem a família; são empresários de renome, mas meros pigmeus na fé. Ora, de que adianta ganhar o mundo inteiro e perder a própria vida (Lc 9:25)?

Os tesouros celestiais, porém, são eternos. A traça e a ferrugem não os destroem nem os ladrões os roubam, por isso devemos priorizá-los. Como fazemos isso? Uma das formas é sendo generosos (Lc 12:33). Isso mesmo, repartindo com os outros o que temos. Abrir mão de nossos bens é um desafio, mas é o que temos de fazer. Não podemos ficar presos aos bens materiais enquanto o nosso próximo padece necessidade. O jovem rico deveria se desfazer de tudo o que tinha e dá-lo aos pobres, mas não o fez (Mt 19:21). Cristo, porém, doou a própria vida em resgate de muitos (Mc 10:45). Não sejamos egoístas, importando-nos somente conosco. Os outros precisam de nós e, em muitos casos, dependem de nossa generosidade. O generoso não perde. Ao contrário, é recompensado por Deus.

II. Ei, vamos conversar sobre o mandamento?

01. "É inadmissível que, num mundo capitalista, não corramos atrás das riquezas." Você concorda com esse pensamento? Por quê?

_____

_____

_____

02. Por que Jesus nos ordena a não nos preocuparmos em acumular tesouros na terra? Comente com o grupo baseando-se em Mt 6:19.

03. O dinheiro deve ser posto como prioridade acima dos relacionamentos e das coisas espirituais? Por quê? Comente com o grupo.

04. Por que, segundo Jesus, devemos priorizar os tesouros celestiais? Discuta a respeito com o grupo.

05. Segundo Jesus, como ajuntamos tesouros no céu? Baseie a sua resposta em Mt 19:21 e Lc 12:33.

III. Ei, você precisa obedecer ao mandamento!

Firmo aqui o meu compromisso de não priorizar os bens materiais acima das coisas espirituais. Farei com que os relacionamentos interpessoais sejam mais importantes na minha vida do que o dinheiro. Além disso, serei mais generoso para com o meu próximo, suprindo-lhe, na medida de minhas posses, as suas necessidades.

10

O Rei ordena:
Não jurem!

"Não jurem de forma alguma..." (Mt 5:34)

I. Ei, você precisa entender o mandamento!

Quem nunca jurou pela sua "mãe mortinha" alguma vez? Jurar colocando em risco a vida da mãe era uma espécie de garantia que dávamos de que estávamos falando a verdade.[6] Ou, quem nunca ouviu falar, em tom de brincadeira, que se mantivéssemos os dedos cruzados no momento de fazer uma promessa a alguém, não teríamos de cumpri-la depois. Era comum, ao prometer algo a um amigo, a pergunta: "Você não está com dedos cruzados, está?". Com toda certeza, Jesus reprova tais expedientes. Segundo ele, não devemos usar de nenhum tipo de manobra para não termos de cumprir uma promessa. É isso que ele quis dizer quando afirmou: *Não jurem de forma alguma: nem pelos céus, porque é trono de Deus; nem pela terra, porque é o estrado dos seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei* (Mt 5:34-35). E disse mais: *E não jure pela sua cabeça, pois você não pode tornar branco ou preto nem um fio de cabelo* (Mt 5:36).

Por que Jesus fez essas afirmações? Simples. Em sua época havia alguns que supunham que não precisavam cumprir uma promessa se o juramento não mencionasse Deus como testemunha. Se no juramento colocassem o "céu", a "terra", "Jerusalém", ou a própria "cabeça", poderiam quebrar a promessa, pois não evocaram o nome de Deus.[7] Jesus rejeita e combate esse pensamento. Deus está por trás de todas as coisas e quer que seus filhos falem sempre a verdade! Ele não se preocupa com a verdade só quando seu nome é mencionado. Por isso, não podemos manipular a verdade a nosso gosto. O Mestre afirmou: *Seja o seu 'sim', 'sim', e o seu 'não', 'não'; o que passar disso vem do Maligno* (Mt 5:37). Segundo a ordem do Rei, precisamos ser sempre sinceros, "a ponto de não haver necessidade de juramento".[8] O nosso "sim" precisa sempre ser "sim", e o nosso "não" sempre "não". Precisamos viver de tal maneira a não precisar invocar nenhum tipo de autoridade para dar credibilidade às nossas palavras. O importante "é jamais falar da boca para fora, jamais prometer o que não estamos dispostos ou aptos a cumprir".[9]

6. Kivitz (2012:62).
7. Piper (2008:324).
8. Idem, p. 323.
9. Kivitz (2012:62).

II. Ei, vamos conversar sobre o mandamento?

01. Alguma vez você já prometeu algo que não conseguiu cumprir?

02. Você já teve de jurar por algo, alguma vez? O que está por trás da prática de "jurar"?

03. Leia Mt 5:34-36 e responda: por que Jesus menciona o jurar pelo "céu", "terra", "Jerusalém" e "a própria cabeça"? Qual era a mentalidade da época?

04. Qual o principal ensino de Mt 5:37?

05. À luz de tudo o que estudamos, quando não estivermos dispostos a cumprir uma promessa, qual deve ser a nossa postura?

III. Ei, você precisa obedecer ao mandamento!

Comprometa-se, diante de Deus, a ser sempre sincero em tudo o que você falar. Seja ín-tegro sempre. Nada de pensar uma coisa, dizer outra e fazer uma terceira. Não utilize manobras para não ter de cumprir uma promessa, se achar que não pode cumprir, não prometa!

11

O Rei ordena:
Permaneçam casados!

"Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne. Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém separe." (Mt 19:5-6)

I. Ei, você precisa entender o mandamento!

Hoje em dia está cada vez mais fácil casar e cada vez mais difícil manter o casamento. A aliança feita no dia do casamento de amar e respeitar na doença e na saúde, na riqueza e na pobreza, na prosperidade e na adversidade até que a morte os separe, é quebrada com frequência em nossa sociedade. Em alguns países, 50% dos casamentos terminam em divórcio.[10] Porém, segundo nosso Rei: *Nenhum homem pode separar o que Deus ajuntou* (Mt 19:6 – BV). Permaneçam casados! Essa é a ordem do Rei. Uma ordem de quem sabe exatamente o que está fazendo e, principalmente, de quem o faz em nome do amor. Quando Jesus diz: "– [...] que ninguém separe o que Deus uniu", estava afirmando que a união feita por meio do casamento entre um homem e uma mulher é divina e, portanto, deve ser para sempre.

O casamento é capaz de fazer com que pessoas diferentes se tornem uma só carne e juntas desfrutem das bênçãos dos céus. Atitudes de amor devem estar acima das emoções, ou seja: respeito, cuidado, proteção, carinho, etc, devem superar o ódio, a indiferença, o desejo de ir embora, mesmo quando se acredita que "o amor acabou". Estar casado é decidir ficar todos os dias e amar sempre. A ordem de Jesus é um mandamento – deve ser cumprida, obedecida, mas deve ser pelo mesmo motivo que Ele a ordenou – por amor. O casamento não é um peso, ao contrário, é uma bênção do Criador para o homem e para a mulher.

II. Ei, vamos conversar sobre o mandamento?

01. Em sua opinião, qual é o grande motivo de haver tanto divórcio em nossos dias?

_____

_____

10. Lopes (2005:98).

02. Leia Mt 19:4-6 e comente sobre a posição de Jesus acerca do casamento.

03. Jesus se mostra bastante seguro sobre a necessidade de se permanecer casado. Você acredita que Jesus é capaz de refazer casamentos destruídos?

04. Que sentimentos e/ou atitudes, em sua opinião, devem motivar o casamento e a permanência dele?

05. Discuta sobre a importância do casamento para a igreja de Jesus Cristo aqui na terra.

III. Ei, você precisa obedecer ao mandamento!

Olha só! Que tal parar um pouco para pensar em seu casamento? Se você é casado (a), parabéns! Aproveite para refletir sobre o quanto você tem honrado a Deus em sua relação. Se você está só, e deseja arrumar um companheiro, o desafio é o seguinte: coloque seu futuro casamento nas mãos do Pai e diga: "– Deus, eu O amo e quero pedir, em nome de Jesus Cristo, que me ajude a encontrar a pessoa ao lado de quem passarei os meus dias servindo ao Senhor, amém!".

12

O Rei ordena:
Paguem seus impostos!

"Deem ao imperador o que é do imperador e deem a Deus o que é de Deus." (Mt 22:21)

I. Ei, você precisa entender o mandamento!

Impostos? Ninguém merece! Será? A verdade é que ninguém gosta de pagar impostos – ainda mais em países onde as taxas são altíssimas. A questão aqui não é somente o fato de que temos que pagar impostos, mas é, principalmente, ter sabedoria para identificar o que é correto e obedecer. Jesus nos ensina de forma bastante simples – como simples é sua mensagem, que precisamos ser justos – dar ao governo o que é do governo e a Deus o que é de Deus (Mt 22:21).

O que é do governo? É do governo o imposto que pagamos quando emitimos uma nota fiscal, quando compramos um carro ou quando fazemos a declaração do imposto de renda. O que é de Deus? Os dízimos são de Deus, as ofertas são de Deus. Dízimos do seu salário, do seu tempo... Não há o que falar de uma pessoa que cumpre suas obrigações de cidadão do reino; uma pessoa que obedece simplesmente porque é lei e não apenas por interesse, porque vai ser abençoado, ou porque vai receber em troca alguma coisa muito boa – seja um desses cidadãos do reino!

II. Ei, vamos conversar sobre o mandamento?

01. Devemos pagar impostos ao governo mesmo com taxas altas? Deus vai entender se arrumarmos um "jeitinho" de pagarmos menos impostos?

_____

_____

_____

02. É preciso entregar o dízimo (10%) de tudo o que recebemos como pagamento por nosso trabalho com tanto esforço? Deus precisa de nosso dinheiro?

_____

_____

03. Em Mt 22:21, Jesus dá margem para desviarmos nosso dízimo - ainda que seja comprando um sistema de ar condicionado para a nossa igreja? Comente.

04. Você espera alguma recompensa por devolver o dízimo? O que deve motivar o cristão a devolver o dízimo?

05. Podemos escolher pagar impostos ou devolver os dízimos? Comente.

III. Ei, você precisa obedecer ao mandamento!

Prepare-se! O desafio de hoje é o seguinte: "Pai, eu me comprometo a cumprir a ordem que Jesus Cristo nos deu – de dar ao governo o que é do governo e a Ti o que é Teu. Quero honrá-lo com meus dízimos e ofertas por todos os dias da minha vida – ajuda-me, Senhor! Amém!".

13

O Rei ordena:
Lembrem-se de mim!

"A seguir Ele pegou um pão; depois que deu graças a Deus, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: Isto é o meu corpo, entregue por vocês. Comam dele para se lembrarem de Mim". (Lc 22.19, BV)

I. Ei, você precisa entender o mandamento!

Você é alguém esquecido? Antes de responder, pense: com tantos cartões e *logins* talvez você já tenha se esquecido de uma senha; talvez já tenha esquecido a data de aniversário de alguém, ou a data de aniversário de namoro ou ainda do casamento. Quem nunca se esqueceu de algo que deveria fazer? A verdade é que somos esquecidos! E sabendo disso, Deus diversas vezes ativa nossa memória, dizendo: "Lembra-te" (Ec 12:1), "Lembra-te" (Êx 20:8), "Lembra-te" (Ap 2:15), "Lembra-te" (Lc 22:19). Isso significa que, como nas demais coisas, temos a tendência de esquecer também princípios e valores espirituais. Pior ainda, corremos o risco de esquecer o próprio Jesus, esquecer o que Ele fez e quem Ele é em nossas vidas.BV)

No texto da Palavra de Deus em Lc 22:15-20, Jesus institui a ceia. Nela, o pão simboliza seu corpo que foi rasgado na cruz e o vinho simboliza seu sangue que foi derramado. Assim como na Páscoa se recordava a libertação da escravidão no Egito, assim a ceia do Senhor nos lembra da libertação dos nossos pecados pela morte de Jesus. A principal mensagem da ceia é esta: não esqueça que Jesus morreu por você! Lembre-se de todos os seus ensinamentos; do sofrimento que Ele suportou; da sua morte, que é a base de nossa salvação; da sua ressurreição, que é o fundamento da nossa fé e de todos os resultados da cruz de Cristo em nossas vidas. Lembre-se dele diante dos problemas, isso o ajudará a permanecer confiante; lembre-se dele diante das tentações, isso o ajudará a permanecer firme; lembre-se dele diante das suas conquistas, isso o ajudará a permanecer dependente de Deus.

II. Ei, vamos conversar sobre o mandamento?

01. Você também é uma pessoa esquecida? Comente sobre seus esquecimentos.

_____

_____

02. Observe os seguintes textos: Ec 12:1, Êx 20:8, Ap 2:15, Lc 22:19, e responda: Você concorda que assim como esquecemos nomes, datas e outras coisas, também temos a tendência de esquecer princípios e valores espirituais?

03. Quais são os elementos da ceia e o que eles simbolizam? Comente sobre a importância dessa cerimônia em nossa vida espiritual.

04. Qual a principal mensagem deixada por Jesus através da instituição da ceia?

05. De que forma lembrar-se de Cristo diante dos problemas, das tentações e das conquistas pode nos ajudar em nosso dia a dia?

III. Ei, você precisa obedecer ao mandamento!

Você é capaz de pensar em Cristo o dia todo, desde o tempo em que acorda até o momento de se deitar? Faça o teste! Lembre-se de Jesus nas refeições, no trabalho, nos estudos, no transporte, no lazer, na diversão; lembre-se dele a cada minuto.

14

O Rei ordena:
Deixem a luz de vocês brilhar!

"Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus." (Mt 5:16)

I. Ei, você precisa entender o mandamento!

Se alguém lhe disse que ser cidadão do reino, aqui nesta terra, significava não ter mais problemas, e você acreditou, lamento informar-lhe, mas você foi enganado. Nós seremos perseguidos. Viver as propostas de Cristo para nossa vida e os valores que ele propõe é declarar guerra contra o sistema que impera em nosso tempo. Contudo, Jesus garantiu que a perseguição "por causa dele" deveria ser encarada como um motivo de grande alegria. Não somos os únicos a sermos perseguidos: os profetas, que viveram antes de nós, já o foram! Se você for ridicularizado por fazer o que é correto, glorifique a Deus! Quando falarem mal de você, por ser diferente dos demais, ou quando tentarem "puxar o seu tapete" no trabalho, por você servir a Cristo e não compactuar com a injustiça, lembre-se: ... *grande é o vosso galardão nos céus* (Mt 5:12).

Definitivamente, somente as pessoas que se encontram na condição descrita acima podem se tornar "sal" na terra. Em outras palavras, a pessoa que por amor a Cristo fica feliz de sofrer perseguições pode fazer a diferença neste mundo. Da mesma maneira que para ser sal, para ser luz a pessoa tem que estar disposta a padecer pelo evangelho. Ser luz no mundo não é apenas sair pelo mundo afora falando a plenos pulmões que o "fim está próximo", como alguns "mensageiros" fazem nas principais praças das grandes cidades. Quando temos convicção de nossa fé em Cristo, a ponto de estarmos dispostos a sofrer por ele, podemos ser sal e luz também a partir de nosso comportamento, atitudes ou falas, por meras ações cotidianas, da maneira como está escrito no versículo 16: "que as nossas boas obras glorifiquem a Deus".

II. Ei, vamos conversar sobre o mandamento?

01. Atualmente os cristãos têm sofrido algum tipo de "perseguição" por causa do evangelho?

02. Quais são os galardões, ou prêmios, que muitos dos cristãos atuais estão procurando? Será que "apenas" a vida eterna tem motivado os crentes a buscar uma vida verdadeiramente cristã?

03. A partir da leitura de Mt 5:11-13, discuta com o grupo sobre as dificuldades de ser sal na terra. Como devemos fazer a diferença hoje em dia?

04. A partir do momento em que nos propomos a ser luz no mundo, quanto devemos bri-lhar? Será que devemos brilhar "mais ou menos" de acordo com o contexto?

05. Comente com o grupo quais ações do nosso cotidiano podem glorificar a Deus.

III. Ei, você precisa obedecer ao mandamento!

Uma luz na escuridão! É isso o que devemos querer ser. Homens e mulheres que estejam dispostos a mostrar para uma sociedade completamente mergulhada na escuridão do pecado que ainda há uma esperança, a única e verdadeira esperança: Jesus Cristo.

15

O Rei ordena:
Façam novos discípulos!

"Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo." (Mt 28:19)

I. Ei, você precisa entender o mandamento!

"Ide e fazei discípulos", essa é a última e a mais importante ordem de Cristo, pronunciada antes de subir aos céus! Jesus novamente está sendo bem claro em sua ordem. Nós devemos fazer discípulos. Isso significa que o nosso papel não é apenas falar da Palavra, é "adotar" um pecador e "cuidar" dele até que ele possa fazer o mesmo por outro pecador, como ele mesmo havia sido anteriormente. Cristo não está falando para aumentarmos o número de "simpatizantes" pelo evangelho, ele quer que as pessoas sejam batizadas, que assumam um verdadeiro compromisso de segui-lo, que saibam guardar tudo aquilo que Ele ensinou e que estejam aptas a passar pelas provas e tentações que vierem a lhes aparecer.

Executar essa missão não é algo simples. O nosso compromisso é algo muito sério e requer dedicação exclusiva. É o tipo de compromisso que tem hora para começar (logo que aceitamos a Cristo), mas não tem para terminar. Esse compromisso não é para ser executado apenas nos finais de semana quando estamos na igreja, e sim todos os dias, na faculdade, trabalho e rodas de amigos. Para conseguirmos executar essa ordem de Cristo temos que estar preparados, sendo que tal preparação não é feita apenas com livros de pastores famosos ou comentários bíblicos de teólogos renomados. Para fazermos discípulos devemos "gastar" muitas horas em oração, em meditação pessoal na Palavra e dando atenção a quem está sendo discipulado.

II. Ei, vamos conversar sobre o mandamento?

01. Leia Mt 28:19 e comente sobre a importância da última ordem de Jesus aos seus discípulos.

_____

_____

_____

02. Mateus 28:19 diz que, para fazermos discípulos, temos que ir! Quais são as maneiras através das quais podemos sair pelo mundo para falar da Palavra de Deus? Só podemos fazer discípulos em outros países?

03. Leia Mt 28:20 e fale sobre os passos que devemos seguir para discipular alguém. O que devemos ensinar? Nossas opiniões?

04. Atualmente tem sido feita uma espécie de seleção de pessoas para as quais devemos falar de Cristo? Quais as implicações desse tipo de conduta?

05. Discuta com o grupo sobre como devemos nos preparar para cumprir a ordem de ir e fazer novos discípulos.

III. Ei, você precisa obedecer ao mandamento!

Quanto temos nos esforçado para cumprir a ordem de ir e fazer discípulos? Quanto essa ordem tem ocupado as nossas preocupações diárias? Ide e fazei discípulos! Onde você estiver, fale da Palavra de Deus!

16

O Rei ordena:
Permaneçam firmes!

"Fiquem firmes em mim, e deixem-me viver em vocês..."
(Jo 15:4 - BV)

I. Ei, você precisa entender o mandamento!

Vivemos uma diversidade incrível de coisas, produtos, pessoas e situações que nos dão a oportunidade de mudar constantemente. É a tal da pluralização, onde há opções para tudo: roupa, tênis, sabonetes, chocolates, alimentos, postura social, visual, cor de olho, da pele, sexo, igrejas, tudo possui alternativas. Dessa forma, trocamos de carro constantemente, renovamos o guarda-roupa sempre que possível, substituímos os sapatos, descartamos e acrescentamos bolsas e outros acessórios. Algumas pessoas têm dificuldade em permanecer no trabalho, outras têm dificuldade inclusive em algumas áreas da vida moral, como, por exemplo, dificuldade em permanecer casado, em permanecer com um só namorado ou com o mesmo namorado.

Nesse contexto, ser cristão é um grande desafio! Permanecer sendo cristão é um desafio ainda maior. Em João 15, Jesus nos fala da necessidade de permanecer! Por pelo menos treze vezes o verbo "permanecer" é conjugado, ficando evidente a ênfase dada por Cristo a essa ideia. Portanto, essa mensagem de Cristo traz o significado de estar sempre junto, manter-se na posição, permanecer firmes. Nesse texto **Jesus nos desafia a uma comunhão permanente!** O que Deus quer é que você esteja sempre com Ele, que seja capaz de dizer não ao pecado, não à sua própria vontade, para que essa comunhão permaneça. **Jesus também nos desafia a uma vida devocional permanente**. Só é possível ficarmos firmes se estivermos em constante busca e devoção diante de Deus. Aqui lembramos que para ficarmos firmes algumas atitudes são necessárias, tais como: oração, jejum, leitura da Palavra e frequência aos cultos. **Jesus** ainda **nos desafia, em Jo 15, a produzirmos frutos permanentes** (v.4); **uma alegria permanente** (v.11) e **um amor permanente** (v.9). Fique firme!

II. Ei, vamos conversar sobre o mandamento?

01. Comente sobre as inúmeras possibilidades e oportunidades que temos em nossos dias de fazer escolhas.

02. De que maneira esse excesso de alternativas pode nos trazer prejuízos, inclusive em nossa vida moral?

03. Qual a ênfase dada por Cristo em João 15? O que Jesus está querendo ensinar?

04. Conforme a lição, comente sobre os desafios da comunhão e da vida devocional permanente.

05. Você concorda que o ser humano é propenso a uma vida inconstante, cheia de "altos e baixos"? Em sua opinião, o que você pode fazer para evitar essa situação e ficar firme?

III. Ei, você precisa obedecer ao mandamento!

Não viva de altos e baixos: um dia bem, outro mal; um dia animado, outro desanimado; um dia comprometido e no outro indiferente. Não interrompa a comunhão que você tem conquistado com Cristo, viva todos os dias com Ele!

Bibliografia

EARLE, Ralph (et al). Comentário bíblico Beacon: volume 7. Tradução: Degmar Ribas Júnior. Rio de Janeiro: CPAD, 2006.

KIVITZ, Ed René. Talmidim: o passo a passo de Jesus. São Paulo: Mundo Cristão, 2002.

LOPES, Hernandes Dias. Casamento, Divórcio e Novo Casamento. São Paulo, SP: Hagnos, 2005.

PIPER, John. O que Jesus espera de seus seguidores. Tradução: Maria Emília de Oliveira. São Paulo: Vida, 2008.

RIENECKER, Fritz. O Evangelho de Lucas. Tradução: Werner Fuchs. Curitiba, PR: Esperança, 2005.

Anotações

Conheça os livros da nova série do Pensando a Igreja Jovem

Adquira, também, os livros da série do Pensando a Igreja Jovem, fases 1 e 2

Para pedidos, entre em contato com a Fumap: (11) 3106-6509

E mais: baixe do site da Fumap as lições para pequenos grupos

www.fumap.com.br

O Programa VIVA O REINO é um espaço criado pela Fumap, na internet, para discussão de assuntos atuais e relevantes. Com a ajuda de convidados especiais, gente com o "evangelho na cabeça", oferece propostas de vida cristã baseadas em conceitos práticos. O objetivo é que todos sejam desafiados a viver o evangelho de Jesus Cristo, aquele que nos chamou para VIVER O REINO.

ProjeAudio

Programa VIVA O REINO

Toda **sexta** às 20h.

Assista pelo site **fumap.com.br**

#ASSISTA #COMPARTILHE #VIVAOREINO

PRODUÇÃO: ProjeAudio

REALIZAÇÃO: fumap